

SOMA - O Caminho de Jesus (Hospitalidade)

- Link da mensagem:



- Textos a serem trabalhados:

Lucas 19.1-10; Lucas 7.33-38

Levíticos 19.33-34; Deuteronômio 10.18-19

Hebreus 13.2; Romanos 12.13; 1 Pedro 4.8-10

- Introdução

Nesta mensagem trabalhamos o conceito bíblico de hospitalidade - que é exigido, pela Escrituras, a todo aquele que é seguidor de Cristo. Não nos é opcional... Pratique hospitalidade, Paulo exclamou! Diante de um mundo tão individualista, ser comunitário, exige disciplina, sacrifício, constância e intencionalidade! Como diria Pedro: “sejam mutuamente hospitaleiros...”.

- Pontos da mensagem a serem trabalhados com o pequeno grupo:

- O que é hospitalidade? Philo - love; Xenia - estrangeiro. Oposto de xenofobia. Não há medo ou raiva ao estrangeiro. É o ato de acolher o estrangeiro e, ao fazê-lo, transformar hóspedes em vizinhos e vizinhos em família em Deus. A filoxenia é um código moral e uma forma de viver que envolve vários aspectos: generosidade incondicional, respeito mútuo, promoção do paz, conexão humana, oposta à xenofobia.
- Jesus e as mesas! Para o Rabino Jesus, as refeições não eram um "marcador de fronteira", mas um sinal da grande acolhida de Deus no reino; não uma maneira de evitar que as pessoas saíssem, mas de convidá-las a entrar. Ele comia com todas as pessoas erradas: traidores como Zaqueu, prostitutas, gentios, os impuros. Tim Chester (Refeição com Jesus) destacou que há uma fórmula verbal icônica usada duas vezes em Lucas: "O Filho do Homem veio..." Primeiro, Lucas escreveu: "O Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido". Foi isso que Jesus fez — sua missão. Então, ele escreveu: "O Filho do Homem veio comendo e bebendo". Foi assim que Jesus fez — seu método. As refeições de Jesus era seu método de missão e comunidade. Fazer uma refeição junto com Jesus não é um sinal do reino; é o reino.

- Hospitalidade e a modernidade! Como abrimos espaço para Deus em uma atmosfera tão carregada de emoções? Da mesma forma que ele fez: comendo e bebendo. Não podemos forçar ninguém a se tornar discípulo de Jesus, nem gostaríamos de fazê-lo. Mas podemos oferecer-lhe um espaço onde essa oportunidade possa surgir, mesmo que lentamente ao longo do tempo. Podemos procurar ativamente os solitários, os recém-chegados, os descolados, os pobres, os imigrantes ou refugiados – aqueles sem família ou sem lar – e acolhê-los em uma comunidade de amor.
- Hospitalidade é uma prática e uma postura! Hospitalidade é uma atitude do coração e também uma prática. Atitude de coração que vai atrás de novas pessoas, e os fazem se sentir acolhidos. Atitude de coração disposta a fazer de estranhos, amigos. Atitude de coração que demonstra sensibilidade a indiferença que muitos sofrem.
- Hospitalidade como espaço para o outro ser quem é! “A hospitalidade significa, primeiramente, criar um espaço vazio onde o estranho possa entrar e tornar-se amigo, em vez de ser ameaçado como inimigo.” Henri Nouwen. Para Nouwen, o coração da hospitalidade é abrir espaço — não só físico, mas emocional, psicológico, espiritual — onde o outro pode existir *sem ser controlado ou julgado*. O foco não é *mudar o outro*, mas recebê-lo como ele é, permitindo que floresça por si mesmo.
- Pratique a hospitalidade! Fazer algo com intencionalidade, empenho, sob um propósito específico. “A hospitalidade não deve limitar-se ao seu sentido literal de receber um estranho em nossa casa - embora seja importante nunca esquecer ou negligenciar isso! - mas sim como uma atitude fundamental para com o nosso próximo, que pode ser expressa de muitas maneiras.” Henri Nouwen.

- **Perguntas interativas:**

- Quem ao meu redor, que está na batalha contra a solidão e a percepção de abandono, precisa de acolhimento?
- Para quem eu posso manifestar tal prática e postura chamada hospitalidade?
- Como praticar hospitalidade individualmente?
- Como praticar hospitalidade como igreja?
- Como praticar hospitalidade como soma?

- **Conclusão:**

“A hospitalidade é a expressão da acolhida de Deus, o Pai, a todos, por meio de atos tangíveis de amor, nomeadamente através da oferta de comida, abrigo e relacionamento.” John Mark Comer

Sejamos uma comunidade que pratica hospitalidade intencionalmente.